2

IDADE MÉDIA

CONTEÚDO DESTE CAPÍTULO

- *O poder da Igreja* 26
- *Império Árabe* 28
- *Reino Franco* 30
- *Feudalismo* 31
- *Linha do tempo* 34
- *Como cai na prova + Resumo* 36

Uma Europa cada vez mais fechada

A crise dos refugiados provoca reação de governos xenófobos na União Europeia, que erguem barreiras para evitar a entrada de migrantes

Os seis anos de guerra civil na Síria provocaram a maior crise humanitária deste século. Um dos aspectos mais visíveis do sofrimento que o povo sírio enfrenta é o deslocamento de milhares de quilômetros que muitos fazem em direção à Europa para fugir do sangrento conflito que já vitimou mais de 300 mil pessoas desde 2011.

A travessia intercontinental é cheia de riscos. Muitos daqueles que desafiam as turbulentas águas do Mar Mediterrâneo acabam ficando pelo caminho, em um drama que já deixou um rastro de mais de 5 mil mortes por afogamento só em 2016. E quando os sírios conseguem chegar aos principais destinos do continente europeu não costumam ser recebidos de braços abertos. Muito pelo contrário.

Apesar das iniciativas dos governos alemão e sueco, que estabeleceram políticas de acolhimento e integração desses migrantes, parte significativa das nações da União Europeia tem se posicionado abertamente contra a chegada dos sírios e outros grupos de refugiados que vêm da África e do Oriente Médio. O governo da Hungria, por exemplo, decidiu construir uma cerca de 175 quilômetros em sua fronteira com a Sérvia e aprovou um conjunto de leis que facilitam a detenção e a deportação de imigrantes ilegais. O erguimento de cercas também foi seguido por outros países, como Áustria e Eslovênia.

Essas medidas encontram eco principalmente entre os grupos mais nacionalistas. Eles alegam que os estrangeiros que chegam à Europa sobrecarregam os serviços públicos e acirram a competição por vagas no mercado de trabalho. Outros fatores não econômicos também se somam ao sentimento xenófobo. O primeiro-ministro da Hungria, o conservador Viktor Orbán, disse que suas ações visam a "defender a cultura da Hungria e da Europa", em referência à chegada dos refugiados, em sua maioria islâmicos, a países cristãos. Não são poucos os que relacionam o ingresso de muçulmanos ao risco de atentados terroristas.

Historicamente, o erguimento de barreiras não é estranho à paisagem europeia. Durante o feudalismo, por exemplo, a onda de invasões bárbaras levou os nobres a erguer muros, em torno dos quais a população pobre se instalou, buscando proteção. A seguir, você fica por dentro deste e de outros episódios que caracterizaram a Idade Média.

ACESSO PROIBIDO
Refugiados em frente a uma cerca de arame farpado, erguida na fronteira entre a Hungria e a Sérvia, em setembro de 2015: crescem as restrições à entrada de imigrantes na Europa